

NETAFIM BRASIL SISTEMAS E EQUIPAMENTOS DE IRRIGAÇÃO LTDA

CNPJ/MF nº 00.549.740/0001-81

Assinado digitalmente por: FRANCISCO JOSÉ DE ROSA FILHO
CPF: 056.898.198-75
Certificado emitido por AC SOLUTi Multipla v5
Em nome de: FARIOL CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA
CNPJ: 17.681.599/0001-52
Data: 05/01/2022 00:00:03.00

CONTINUAÇÃO DA NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO				DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA					
Em Milhares de reais				FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais					
	Nota	2021	2020		Nota	2021	2020		2021	2020		2021	2020
ATIVO				Fluxo de caixa das atividades operacionais				Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Circulante				Lucro ou prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social				Lucro ou prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social					
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.618	24.171	Receita de vendas e serviços prestados	17	301.956	272.265	Depreciação e amortização	2.539	2.991			
Contas a receber de clientes	5	22.050	45.776	Custo das vendas e serviços prestados	18	(244.395)	(227.279)	Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	137	200			
Estoques	6	63.900	35.302	Lucro bruto		57.562	44.985	Constituição (reversão) de provisão para contingências	2.801	(337)			
Tributos a recuperar	7	14.420	12.191	Despesas com vendas	18	(33.610)	(25.698)	Perdas (ganhos) na alienação de ativo imobilizado e intangível baixados	8	13			
Outros ativos		4.166	1.694	Despesas gerais e administrativas	18	(16.088)	(12.672)	Constituição (reversão) de provisão para estoques obsoletos	(1.057)	(49)			
		123.155	119.134	Outras despesas operacionais, líquidas		(4)	446	Constituição (reversão) de provisões diversas	4.642	6.399			
Não circulante				Lucro operacional		7.860	7.062	Saldo inicial					
Depósitos judiciais	16	2.330	2.064	Recetas financeiras	19	14.069	39.640	Movimentação de provisão					
Tributos a recuperar	7	31.011	22.767	Despesas financeiras	19	(19.245)	(49.152)	Baixa					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	13.590	11.633	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.684	(2.450)	Saldo final					
Outros ativos imobilizados	8	10.999	10.341	Imposto de renda e contribuição social				Correntes					
Intangível	9	472	650	Correntes	20	(4.006)	(1.116)	Diferidos	20	1.960	1.731		
Ativos de direito de uso	10	1.177	1.256	Lucro líquido (prejuízo) do exercício		639	(1.835)						
		59.579	48.844										
Total do ativo		182.734	167.978										
PASSIVO													
Circulante													
Fornecedores	11	96.816	82.867										
Operações com vendor	12	3.134	165										
Pagamentos de arrendamentos	10	835	4.092										
Salários e encargos sociais	3	3.003	2.434										
Tributos a recolher	6	639	567										
Adiantamento recebido de clientes	14	3.866	14.671										
Outros passivos e provisões diversas	15	13.865	9.215										
		122.157	111.011										
Não circulante													
Passivo de arrendamentos	10	373	203										
Provisões para contingências	16	7.783	4.982										
		8.155	5.185										
Total do passivo		130.313	116.196										
Patrimônio líquido													
Capital social	17	54.690	54.690										
Prejuízo acumulado		(2.268)	(2.907)										
Total do patrimônio líquido		52.422	51.783										
Total do passivo e patrimônio líquido		182.734	167.978										

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais: A Netafim Brasil Sistemas e Equipamentos de Irrigação Ltda. ("a Netafim Brasil" ou "Empresa") é uma sociedade limitada com sede em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. A Empresa, controlada pela israelense Netafim Ltd., iniciou suas atividades no Brasil em 1995 e tem como atividade preponderante a fabricação de equipamentos para irrigação agrícola por gotejamento, peças e acessórios, muitas vezes desenvolvendo o projeto e supervisionando sua instalação. A Netafim Ltd. é pioneira em irrigação por gotejo e líder mundial nesse segmento e está presente em 110 países. A inovação constante através de alta tecnologia possibilita o uso reduzido de água aliado à maior produtividade agrícola, fortalecendo sua preocupação com sustentabilidade. Em 2017, a empresa Mexichem S.A.B. de C.V. adquiriu 80% das ações da Netafim Ltd. por meio do processo aprovado pelo CADE em 2018. A relação entre a Netafim Brasil e sua controladora Netafim Ltd. segue inalterada. Em 2019 a Empresa Mexichem passou a se chamar Grupo Orbia. Em 2018, iniciou-se uma operação de reestruturação entre as empresas ligadas à Mexichem S.A.B. de C.V. e as subsidiárias da Netafim Ltd., em que ficou estabelecido que a Netafim Brasil seria a única subsidiária atuando no segmento de irrigação pelas duas empresas no Brasil. A Mexichem Brasil Indústria de Transformação Plástica Ltda ("Mexichem Brasil"), também conhecida pela marca Amanca, atua em diversos segmentos no mercado brasileiro, sendo que apenas o de irrigação seria incorporado pela Netafim Brasil. Assim, a partir de julho de 2018, a Netafim Brasil iniciou a operação de venda a ordem, em que as vendas de produtos fabricados pela Mexichem Brasil são faturadas pela Netafim Brasil, enquanto a responsabilidade de fabricação e entrega permanecem com a Mexichem Brasil. Nesse sentido, a equipe de vendas do setor de irrigação da Mexichem Brasil foi transferida para a Netafim Brasil, assim como foram contratados novos funcionários para atender a demanda gerada por essa nova operação. No final de 2020 uma nova reestruturação ocorreu e a partir de novembro as vendas da linha de produtos de irrigação da Mexichem retornaram para Mexichem Brasil, segregando assim, as operações das duas empresas. A Netafim Brasil ficou com o compromisso de faturar e enviar apenas os pedidos em aberto até o outubro de 2020. Os pedidos remanescentes deste acordo foram faturados e expedidos no primeiro trimestre de 2021. Em 2021 não houve mudanças significativas no negócio e a Netafim Brasil teve o seu foco direcionado unicamente às vendas de produtos de seu portfólio. Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia, desde então, instituiu comité interno e definiu plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais. Neste cenário, a Empresa vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. Na Netafim Brasil, e em grande parte das empresas do agronegócio, os impactos da COVID-19 não comprometeram a operação e seus resultados. A administração avaliou também os possíveis impactos no valor recuperável dos ativos, renegociações de contratos de clientes, continuidade operacional, cumprimento de obrigações financeiras e não financeiras, e nenhum risco foi identificado. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 12 de maio de 2021. **2. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **2.1. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das suas políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Uma descrição dessas estimativas e julgamentos está divulgada na Nota 3. **2.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a sua moeda de apresentação. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos imediatos de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. **2.5. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment"). A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vendidos ou impaired é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes bem como análise de ajuste de preço e quebra técnica que possa incorrer até o pagamento. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (impairment) foi estimada com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas esperadas na realização dos créditos. Para os demais títulos vendidos e a vencer relacionados a clientes com risco variável, é efetuada uma análise individualmente e a administração mantém os procedimentos de cobrança e provisão quando pertinentes. **2.6. Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação do custo dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de embalagem, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e indiretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (impairment), esta é imediatamente reconhecida no resultado. **2.7. Depósitos Judiciais:** Existem situações em que a Empresa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Os depósitos judiciais são mensurados pelo custo amortizado, considerando o índice de atualização aplicável a cada tipo de depósito. Nos casos em que há provisão para contingências vinculadas aos depósitos, as mesmas são apresentadas deduzidas dos respectivos depósitos judiciais. **2.8. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **(ii) Custos subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. **(iii) Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

de ativos e passivos são mensurados com base no custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis e necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. Depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis são, em anos: Máquinas e equipamentos = 10; Imóveis = 25; Equipamentos de informática = 5; Veículos = 5; Outros = 10. Os valores residuais

CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2021	2020
Ativos financeiros - custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	18.618	24.171
Contas a receber de clientes	22.050	45.776
Outros ativos	4.166	1.827
Depósitos judiciais	<u>2.330</u>	<u>2.064</u>
	<u>47.164</u>	<u>73.838</u>
Passivos financeiros - custo amortizado		
Fornecedores	96.816	82.867
Operações com vendedor	3.134	165
Passivo de arrendamentos	1.208	1.295
Outros passivos	<u>13.865</u>	<u>9.215</u>
	<u>115.023</u>	<u>93.542</u>

Os saldos classificados como instrumentos financeiros referem-se a:

- **Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem o caixa, os saldos em conta corrente e em aplicações financeiras, com valores disponíveis para realização na data de elaboração das demonstrações financeiras.
- **Contas a receber de clientes/fornecedores** - Decorrem diretamente das operações do Grupo, registrados pelo seu valor original, deduzido de provisões para eventuais perdas.
- **Operações com vendedor** - Contratações realizadas junto a instituições financeiras, registradas pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais.
- **Outras contas a receber e outras contas a pagar** - Saldos decorrentes de outras transações com terceiros.

21.1 Gerenciamento de risco financeiro: Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. O gerenciamento, controle e gestão dos riscos são de responsabilidade das áreas de Tesouraria. Identifica-

do o risco o responsável pela Tesouraria precifica e atua de forma a zerar possíveis impactos no resultado do Grupo. Os riscos são mensurados analisando as tendências de mercado e especialmente para as commodities são considerados a expectativa de plantio e realização da produção e as expectativas futuras de preços, o que determinará possíveis posições compradas. O Grupo demonstra as seguintes exposições aos riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- e,
- Risco de mercado.

Essa nota apresentará informações sobre a exposição a cada um dos riscos supracitados, descrevendo os objetivos, as práticas e os processos de mensuração e gerenciamento.

(a) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de a contraparte de um instrumento financeiro não conseguir cumprir com suas obrigações contratuais, que podem surgir principalmente junto aos recebíveis de clientes. A administração considera que a concentração de risco de crédito das contas a receber é minimizada devido a pulverização da carteira de clientes junto aos produtores rurais. O Grupo avalia o crédito do cliente considerando o histórico de bom relacionamento, indicadores de liquidez, bem como a capacidade de pagamento ao Grupo, bem como a solicitação de garantias. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras era a seguinte:

	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	18.618	24.171
Contas a receber de clientes	<u>22.050</u>	<u>45.776</u>
	<u>40.668</u>	<u>69.947</u>

(b) Risco de liquidez: O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a sociedade tenha

recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Diretoria Financeira e monitorado pela gerência Financeira. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais por no mínimo 12 meses. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	2021	
	Até 12 meses	2 a 3 anos
Fornecedores	96.816	
Operações com vendedor	3.134	
Passivo de arrendamentos	<u>835</u>	<u>373</u>
	<u>100.785</u>	<u>373</u>

(c) Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Empresa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Empresa, buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restringam iniciativa e criatividade. A principal respon-

sabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Empresa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

21.2 Gestão de capital: Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e de garantir a liquidez necessária para suas atividades. Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Empresa, requeridos para seu constante crescimento e renovação, são obtidos de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo e de geração de caixa da Empresa. A Empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total corresponde à soma do patrimônio líquido. Os índices de alavancagem financeira em 31/12/2020 e de 2021 são assim sumarizados:

	2021	2020
Operações de Vendedor	3.134	165
Passivos de Arrendamento	<u>1.208</u>	<u>1.295</u>

	2021	2020
Total da dívida	4.342	1.460
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(18.618)</u>	<u>(24.171)</u>
Dívida líquida	<u>(14.277)</u>	<u>(22.711)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>52.422</u>	<u>51.783</u>
Total do capital	<u>38.145</u>	<u>29.072</u>
Índice de alavancagem financeira	-37,43%	-78,12%

23. Seguros: As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2021 foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, os quais são considerados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros pela administração.

	Valor da cobertura
Bens segurados	
Seguro predial	Incêndio, equipamentos eletrônicos, impacto de veículos, queda de árvores, vendaval, danos elétricos, 356
Risco de crédito de transações (nacionais e internacionais)	Risco de não pagamento, limite de crédito e serviço de cobrança integral. 227
Compra e venda de energia	Garantia financeira para pagamento de faturas referente ao Contrato de Comercialização e compra 1
Transportes	Danos em mercadorias em transitio 78

DIRETORIA	
Ricardo de Almeida - Diretor Presidente	
Mateus Eugenio - Diretor Financeiro	
CONTADOR: Joel Antonio - CRC 15P304983/O-2	

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Quotistas

Netafim Brasil Sistemas e Equipamentos de Irrigação Ltda.

Revisamos as demonstrações financeiras da Netafim Brasil Sistemas e Equipamentos de Irrigação Ltda. ("Netafim" ou "Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e

adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para possibilitar a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências

éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao conhecimento do auditor independente que o leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura aplicável de relatórios financeiros. Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de assecuração limitada. Os procedimentos de revisão aplicados consistem, principalmente, em indagações à administração e a outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como na execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas. Os procedimentos executados em uma revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos

executados em uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações financeiras.

Conclusão: Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Netafim Brasil Sistemas e Equipamentos de Irrigação Ltda. em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase - Saldos e transações com partes relacionadas: Chamamos

atenção para a Nota 13 às demonstrações financeiras, que descreve que a Empresa mantém saldos e realiza transações com sua controladora e outras partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ribeirão Preto, 12 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 25P000160/O-5

Diogo Maros de Carvalho
Contador - CRC 15P248874/O-8



MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: X39GV-XEJEH-DPZ8U-PSXSS

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ FRANCISCO JORGE ROSA FILHO (CPF 056.898.198-75) - FAROL CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA (CNPJ 71.661.599/0001-52) em 05/07/2022 00:04 - Assinado com certificado digital ICP-Brasil

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinefacil.onlinesolucoesdigitais.com.br/validate/X39GV-XEJEH-DPZ8U-PSXSS>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinefacil.onlinesolucoesdigitais.com.br/validate>